Índice

Dados da Empresa	
Composição do Capital	
DFs Individuais	
Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa	6
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	
DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017	
DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016	
Demonstração do Valor Adicionado	9
Comentário do Desempenho	10
Notas Explicativas	12
Pareceres e Declarações	
Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	28
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	29
Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	30

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2017	
Do Capital Integralizado		
Ordinárias	12.371.189	
Preferenciais	0	
Total	12.371.189	
Em Tesouraria		
Ordinárias	0	
Preferenciais	0	
Total	0	

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	59.175.231	35.193.840
1.01	Ativo Circulante	44.984.476	28.993.386
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	17.124.726	17.511.314
1.01.03	Contas a Receber	13.766.229	5.005.201
1.01.03.01	Clientes	13.766.229	5.005.201
1.01.04	Estoques	12.457.816	6.476.871
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.635.705	0
1.02	Ativo Não Circulante	14.190.755	6.200.454
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.555.972	1.114.959
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	718.521	153.084
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	718.521	153.084
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	837.451	961.875
1.02.02	Investimentos	19.200	19.200
1.02.03	Imobilizado	12.570.212	5.022.630
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	12.570.212	5.022.630
1.02.04	Intangível	45.371	43.665
1.02.04.01	Intangíveis	45.371	43.665

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	59.175.231	35.193.840
2.01	Passivo Circulante	11.526.629	7.739.704
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	1.218.129	806.185
2.01.02	Fornecedores	4.594.752	3.895.462
2.01.03	Obrigações Fiscais	511.422	454.527
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	2.054.546	2.191.860
2.01.05	Outras Obrigações	3.147.780	391.670
2.02	Passivo Não Circulante	32.145.596	15.082.947
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	22.319.150	13.258.354
2.02.02	Outras Obrigações	7.661.616	300.186
2.02.04	Provisões	2.164.830	1.524.407
2.03	Patrimônio Líquido	15.503.006	12.371.189
2.03.01	Capital Social Realizado	12.371.189	12.371.189
2.03.04	Reservas de Lucros	3.131.817	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	27.399.040	55.700.061	19.881.126	39.045.264
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-18.549.398	-33.090.841	-11.458.833	-25.042.848
3.03	Resultado Bruto	8.849.642	22.609.220	8.422.293	14.002.416
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-3.819.478	-7.142.890	-6.264.690	-8.838.647
3.04.01	Despesas com Vendas	-1.920.352	-2.982.778	-864.990	-1.322.636
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-1.255.536	-3.301.029	-4.113.466	-5.545.192
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-643.590	-859.083	-1.286.234	-1.970.819
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	5.030.164	15.466.330	2.157.603	5.163.769
3.06	Resultado Financeiro	-812.296	-1.380.898	-1.827.105	-2.657.441
3.06.01	Receitas Financeiras	175.435	596.707	260.419	546.087
3.06.02	Despesas Financeiras	-987.731	-1.977.605	-2.087.524	-3.203.528
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	4.217.868	14.085.432	330.498	2.506.328
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	4.217.868	14.085.432	330.498	2.506.328
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	4.217.868	14.085.432	330.498	2.506.328
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,34000	1,14000	3,30000	25,06000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
4.01	Lucro Líquido do Período	4.217.868	14.085.432	330.498	2.506.328
4.03	Resultado Abrangente do Período	4.217.868	14.085.432	330.498	2.506.328

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	9.966.042	5.591.690
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	14.417.630	2.506.328
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-4.451.588	3.085.362
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-19.276.112	-6.177.940
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	8.923.482	3.374.848
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-386.588	2.788.598
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	17.511.314	9.395.654
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	17.124.726	12.184.252

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	12.371.189	0	0	0	0	12.371.189
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	12.371.189	0	0	0	0	12.371.189
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-10.953.615	0	-10.953.615
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-10.953.615	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	14.085.432	0	14.085.432
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	14.085.432	0	14.085.432
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	3.131.817	-3.131.817	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	3.131.817	-3.131.817	0	0
5.07	Saldos Finais	12.371.189	0	3.131.817	0	0	15.503.006

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	100.000	0	15.347.929	0	0	15.447.929
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	100.000	0	15.347.929	0	0	15.447.929
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-3.512.805	-2.506.328	0	-6.019.133
5.04.06	Dividendos	0	0	-3.512.805	-2.506.328	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	2.506.328	0	2.506.328
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	2.506.328	0	0
5.07	Saldos Finais	100.000	0	11.835.124	0	0	11.935.124

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
7.01	Receitas	55.700.061	39.045.264
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-39.372.152	-32.901.519
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-33.092.721	-25.068.945
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-6.279.431	-7.832.574
7.03	Valor Adicionado Bruto	16.327.909	6.143.745
7.04	Retenções	-332.198	0
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-332.198	0
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	15.995.711	6.143.745
7.06	VIr Adicionado Recebido em Transferência	596.707	546.087
7.06.02	Receitas Financeiras	596.707	546.087
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	16.592.418	6.689.832
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	16.592.418	6.689.832
7.08.01	Pessoal	211.406	681.787
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	317.975	298.189
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.977.605	3.203.528
7.08.03.01	Juros	1.977.605	3.203.528
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	14.085.432	2.506.328
7.08.04.02	Dividendos	10.953.615	2.506.328
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	3.131.817	0

Comentário do Desempenho

COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO

Período findo em 30 de Junho de 2017

A Inter Construtora e Incorporadora S.A, sediada na cidade de Juiz de Fora – Minas Gerais (MG), vem através do presente relatório, apresentar suas informações trimestrais para o período findo em 30 de junho de 2017 e as principais considerações sobre o mercado e o negócio. A Companhia é uma das principais Incorporadoras da Zona da Mata Mineira, no que se refere a empreendimentos relacionados ao programa governamental "Minha Casa, Minha Vida". Possuímos vários empreendimentos finalizados e em construção vinculados ao programa, distribuídos principalmente na cidade mineira de Juiz de Fora, com tudo, estamos construindo o primeiro projeto efetivo fora de Juiz de Fora, desta vez na cidade de Ubá – Minas Gerais (MG). A Companhia encerrou o período findo em 30 de junho de 2017 com 6 (seis) empreendimentos em construção, sendo que 5 (cinco) são empreendimentos incorporados com mais de 240 unidades cada.

O crescimento em Receita Líquida no final do período de 01/01/2017 à 30/06/2017, em base comparativa com o mesmo período do ano anterior, foi de 42,65%. Tal aumento em receitas líquidas é proveniente basicamente do grande aumento de lançamentos da Incorporadora, e claro, pelo crescimento institucional da Companhia, tanto em Estrutura quanto em propriedade intelectual.

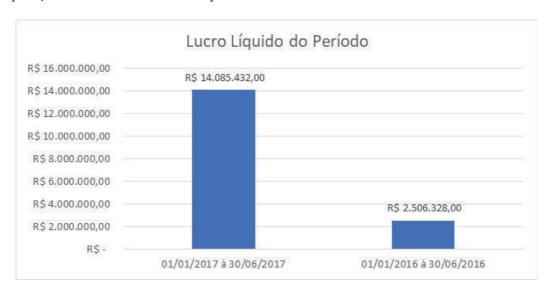


O EBITDA do final do período de 01/01/2017 à 30/06/2017 fechou em R\$ 15.798.528, com margem EBITDA de 28,36% sobre a receita líquida. A Companhia vem atingindo excelentes resultados em função do foco no controle dos custos indiretos e na gestão aprimorada dos preços de venda, acompanhando com rigor indicadores de inflação e respeitando sempre o momento econômico das praças que atua.

Comentário do Desempenho



E por fim, o resultado líquido da Companhia encerrado o período de 01/01/2017 à 30/06/2017 foi de um lucro líquido de R\$ 14.085.432,00, o que representa um percentual de 25,29% em comparação com o ROL do mesmo período.



Diretoria Executiva:

Neylson de Oliveira Almeida (Diretor Presidente e Diretor de Relacionamento com Investidores)

Almira Gonçalves dos Reis (Diretora Financeira)

Leonardo Miguel de Lima (Diretor de Produção)

INTER CONSTRUTORA E INCORPORADORA S/A

Notas Explicativas às Informações Financeiras Trimestrais

Em 30 de Junho de 2017

(Em reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 - Informações Gerais

Em 1º de maio de 2017, foi realizada na Sede da Empresa de responsabilidade limitada - Inter Construtora e Incorporadora Ltda., a Assembleia Geral de Tranformação de Sociedade por Quotas de Responsabilidade Limitada em Sociedade Anônima. Após a Assembleia Geral e com base no novo Estatuto Social, a Companhia se denominará Inter Construtora e Incorporadora S.A., com sede e foro jurídico em Juiz de Fora, Estado de Minas Gerais.

O objeto social principal da Companhia é a realização por incorporação de empreendimentos imobiliários, residenciais ou não, provendo recursos financeiros, técnicos e materiais para a sua execução e posterior venda, assim como também é objeto, secundariamente, a construção de edificios de qualquer natureza.

A conclusão e emissão das informações trimestrais para o período findo em 30 de junho de 2017 foram aprovadas pela Administração da Companhia em 15 de agosto de 2017.

2 - Resumo das Principais Políticas Contábeis

As informações trimestrais foram elaboradas e preparadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) — Demonstração Intermediária e com a Norma Internacional IAS 34 — *Interim Financial Reporting* emitida pelo *International Accounting Standards Board* — IASB, de forma condizente com as Normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais — ITR.

Estas informações trimestrais — ITRs foram elaboradas seguindo princípios, práticas e critérios consistentes com aqueles adotados na elaboração das demonstrações financeiras anuais em 31 de dezembro de 2016. Dessa forma, esta ITR deve ser lida em conjunto com as referidas demonstrações financeiras aprovadas pela Administração da Companhia em 29 de Março de 2017.

Novas normas, alterações e interpretações de normas

As normas, alterações e interpretações existentes com a adoção inicial em 1º de janeiro de 2017 não tem impacto relevante sobre as informações financeiras intermediárias da Companhia.

PÁGINA: 12 de 30

.2.

INTER CONSTRUTORA E INCORPORADORA S/A.

Notas Explicativas às Informações Financeiras Trimestrais

Normas e interpretações novas e revisadas já emitidas e ainda não adotadas

Embora a adoção antecipada seja permitida, a Companhia não adotou as IFRSs novas e abaixo relacionadas:

IFRS	CPC	Tema	Vigência
IFRS 9	CPC 48	Instrumentos Financeiros	1º Janeiro de 2018
IFRS 15	CPC 47	Receita de contratos com Clientes	1º Janeiro de 2018
IFRS 16	não editado	Arrendamentos	1º Janeiro de 2019
IFRS 19	não editado	Provisões	1º Janeiro de 2018 (*)
Alterações à	não editado	Pagamentos	A ser determinada
IFRS 2		Baseados em Ações	
Alterações à		Coligada ou	A ser determinada
IFRS 10 e IAS 28	não editado	" Joint Venture "	
Alterações à IAS 7	não editado	Iniciativa Divulgação	A ser determinada
Alterações à IAS 12	não editado	Imposos Diferidos	1º Janeiro de 2017
IFRIC 22	não editado	Adiantamentos em Moedas Estrangeiras	1º Janeiro de 2018
Melhorias Anuais	não editado	Ciclo de IRFS 2014-2016	1º Janeiro de 2017 e 2018

No segmento de incorporação imobiliária, o principal impacto ocorrerá na aplicação destes conceitos nos diferentes arranjos contratuais existentes, o que poderá ocasionar, para alguns destes contratos, a necessidade de alteração do momento em que determinada receita é contabilizada. Em outras palavras, os critérios do IFRS 15 podem determinar que determinadas vendas devem ser reconhecidas em um momento determinado e não continuamente durante a construção, como normalmente aplicado atualmente. A Administração da Companhia acompanha o estudo da materia e avaliará o potencial impacto destas normas no momento da consolidação dos conceitos.

.3.

INTER CONSTRUTORA E INCORPORADORA S/A.

Notas Explicativas às Informações Financeiras Trimestrais

2.1. Base de preparação

As informações trimestrais foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a entidades de construção e incorporação imobiliária, como aprovadas pelo CPC (Comitê de Pronunciamentos Contábeis), pela CVM (Comissão de Valores Mobiliários) e pelo CFC (Conselho Federal de Contabilidade), e com todos os pronunciamentos emitidos pelo CPC. Estas normas incluem a Orientação "OCPC 04 - Aplicação da Interpretação Técnica e o ICPC 02 às Entidades de Incorporação Imobiliárias Brasileiras" no que diz respeito ao reconhecimento de receitas e respectivos custos e despesas decorrentes de operações de incorporação imobiliária durante o andamento da obra (método do percentual de execução - POC) que compreendem os pronunciamentos do CPC, aprovados pelo CFC.

A preparação das informações trimestrais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de práticas contábeis e valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas.

2.2. Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, ou valor justo, quando aplicável.

2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras são apresentadas em Reais, exceto quando indicado de outra forma.

2.4. Reconhecimento da receita de venda de imóveis

As práticas adotadas para a apuração e apropriação do resultado e registro dos valores nas contas de receita de reconhecimento da receita de venda de imóveis, seguem os procedimentos e orientações estabelecidas pela Orientação OCPC 04 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), que trata da aplicação da Interpretação Técnica ICPC 02, às entidades de incorporação imobiliária brasileiras, aprovada pela Deliberação CVM Nº 653/10, sendo:

• As receitas de vendas são apropriadas ao resultado à medida que a construção avança, uma vez que a transferência de riscos e benefícios ocorre de forma contínua. Desta forma, é adotado o método chamado de "POC", "percentual de execução ou percentual de conclusão" de cada empreendimento. O método POC é feito utilizando a razão do custo incorrido em relação ao custo total orçado dos respectivos empreendimentos e a receita é apurada multiplicando-se este percentual (POC) pelas vendas contratadas.

.4.

INTER CONSTRUTORA E INCORPORADORA S/A.

Notas Explicativas às Informações Financeiras Trimestrais

2.5. Caixa e equivalentes de caixa

Incluem caixa, saldos positivos em conta movimento, aplicações financeiras com liquidez imediata e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado, mantidos com a finalidade de atender aos compromissos de caixa de curto prazo da Companhia, e não para investimentos com outros propósitos. Em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016, todas as aplicações financeiras foram classificadas como caixa e equivalentes de caixa por contar que possuem vencimento de curto prazo; três meses ou menos, a contar da data de contratação.

2.6. Clientes por incorporação de imóveis

É composto, substancialmente, pelos saldos a receber decorrente do contrato de venda de unidades imobiliárias a pessoas físicas, pelo qual, são financiados por Instituições Financeiras em função do programa governamental Minha Casa Minha Vida. Em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016, a Companhia não constituiu provisão para crédito de liquidação duvidosa tendo em vista que não há evidência de riscos atrelados ao não recebimento dos seus recebíveis.

2.7. Estoques

Os estoques das unidades em construção e os estoques de terrenos, são demonstrados pelo valor do custo incorrido, os quais não excedem o valor de mercado. Os estoques de terrenos em caso de permuta são valorizados pelo valor de venda do terreno permutado e, excepcionalmente, pelo valor de venda das unidades permutadas. O custo efetivo de construção de unidades permutadas é diluído nas demais unidades.

Os estoques de materiais estão avaliados pelo menor valor entre o custo médio de compras e os valores líquidos de realização.

2.8. Impostos a recuperar

A conta destinada a registrar os impostos retidos e antecipados, de acordo com a legislação vigente. Esses tributos serão recuperados mediante a compensação com impostos devidos, os valores estão registrados pelo valor original, sendo reconhecidas as atualizações somente quando das efetivas compensações. Em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016, não havia saldos de impostos a recuperar.

2.9. Imobilizado

É composto, principalmente, por máquinas e equipamentos utilizados nos contratos de construção civil, imóveis (salas comerciais) além de aeronaves que apoiam logisticamente a realização dos empreendimentos imobiliários da Companhia.

.5.

INTER CONSTRUTORA E INCORPORADORA S/A.

Notas Explicativas às Informações Financeiras Trimestrais

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, deduzido da depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens e também os custos de financiamentos relacionados com a aquisição de ativos qualificados.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que gerem benefícios futuros e desde que o custo do bem possa ser mensurado com segurança. Os valores referentes aos itens substituídos são baixados, e os demais custos de manutenção são apropriados no resultado do exercício, quando incorridos.

A depreciação é calculada conforme o método linear de forma a alocar os custos aos valores residuais durante a vida útil econômica.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, quando necessários, ao final de cada exercício.

2.10. Intangível

As licenças de softwares adquiridas são capitalizadas com base no custo incorrido e são amortizadas durante a sua vida útil estimada de até 5 anos.

2.11. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo liquido dos custos incorridos na data da transação, e posteriormente, são demonstrados pelo custo amortizado. As diferenças entre o valor captado e o valor de liquidação são reconhecidas na demonstração do resultado, durante o período de vigência dos empréstimos e financiamentos, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, e quando a liquidação é diferida por mais de 12 meses, após a data do balanço, são classificados como passivo não circulante.

2.12. Provisão para férias

Estão provisionadas integralmente pela parte vencida e proporcional a vencer, inclusive com os respectivos encargos até a data do balanço.

.6.

INTER CONSTRUTORA E INCORPORADORA S/A.

Notas Explicativas às Informações Financeiras Trimestrais

2.13. Demais passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas até a data do balanço.

2.14. Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita.

As provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas estão registradas pelo montante das perdas prováveis, observadas a natureza de cada provisão. A administração, apoiada na opinião dos seus consultores jurídicos, entende que as provisões constituídas são suficientes para cobrir eventuais perdas com processos em andamento. As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, com o uso de uma taxa antes do imposto que reflita as avaliações atuais do mercado para o valor do dinheiro no tempo e para os riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa.

2.15. Tributação

A Companhia está enquadrada no regime especial de tributação (RET), conforme detalhado abaixo:

Regime especial de tributação (RET) – Conforme facultado pela Lei 12.024 de 27 de agosto de 2009, que alterou a Lei 10.931/2004 que instituiu o RET, foi feita a opção por submetê-los ao patrimônio de afetação e optar pelo RET. Para tal, o encargo consolidado referente ao IRPJ e a CSLL, a Contribuição para Financiamento da Seguridade Social – COFINS e Programa de Integração Social – PIS, é calculado a alíquota global total de 4% sobre as receitas brutas recebidas, sendo 1,92% para IRPJ e CSSL e 2,08% para PIS e COFINS.

2.16. Avaliação do valor recuperável de ativos

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. Em 30 de junho de 2017 e em 2016, não foi necessário registrar perdas de *impairment*, uma vez que os testes não indicaram perda.

.7.

INTER CONSTRUTORA E INCORPORADORA S/A.

Notas Explicativas às Informações Financeiras Trimestrais

2.17. Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos quando a Companhia for parte das disposições contratuais do instrumento e são inicialmente mensurados pelo valor justo.

Ativos e passivos financeiros são apresentados líquidos no balanço patrimonial se, e somente se, houver um direito legal corrente e executável de compensar os montantes reconhecidos e se houver a intenção de compensação, ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

2.18. Lucro por ação

O lucro por ação básico é calculado por meio da divisão do lucro líquido do período, atribuído aos detentores de ações da Companhia.

3 - Julgamentos, Estimativas e Premissas Contábeis Significativas

3.1. Julgamentos

A preparação das informações financeiras trimestrais da Companhia requerem que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data-base das demonstrações financeiras. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

3.2. Estimativas e premissas

As estimativas e premissas contábeis são continuamente avaliadas e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativa de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. No período de três meses findo em 30 de junho de 2017, não houve alterações nas estimativas e premissas que apresentassem um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis dos ativos e passivos para o exercício social corrente, em relação àquelas detalhadas nas demonstrações financeiras anuais.

PÁGINA: 18 de 30

.8.

INTER CONSTRUTORA E INCORPORADORA S/A.

Notas Explicativas às Informações Financeiras Trimestrais

4 - Empreendimentos em Andamento

A Companhia realiza a construção e incorporação de unidades imobiliárias para prestação de serviços relacionados ao seu objeto social. Em 30 de Junho de 2017, a Companhia realiza os seguintes empreendimentos:

Empreendimento	Localização	Participação
Residencial Yuni Previdênciários	Rua Professor Irineu José de Paula (Antiga Rua "C"), Lotes 35 e 36 - Quadra F - Bairro Previdenciários - JF MG	100%
Residencial Yuni Nova Califórnia	Rua Alameda dos Flamboyants, Lote 32 - Bairro Nova Califórnia - JF MG	100%
Residencial Alto Marilândia	Rua das Platinas, Área S/ N° - Bairro São Clemente - JF MG	100%
Unique Borboleta	Rua Tenente Paulo Maria Delage, Lotes 236 e 200 - Bairro Borboleta - JF MG	100%
Unique São Geraldo	Rua de Acesso entre Rua Antônio Bento Vasconcelos e a Rua Darci Vargas, Lote 7C - São Geraldo - JF MG	100%
Unique Ubá	Rua Major Carneiro, s/nº - São João - Ubá MG	100%
Residencial São Geraldo da Inter II	Rua Professor Irineu José de Paula – Lote 40 – Quadra E – Previdenciários – Juiz de Fora/MG	100%

.9.

INTER CONSTRUTORA E INCORPORADORA S/A.

Notas Explicativas às Informações Financeiras Trimestrais

5 - Caixa e Equivalentes de Caixa e Aplicações Financeiras

a) Caixa e equivalentes de caixa

Descrição	30/06/2017	31/12/2016
Caixa e bancos conta movimento	6.472.064	2.436.085
Aplicações financeiras	10.652.662	15.075.229
	17.124.726	17.511.314

As aplicações financeiras são classificadas pela administração da Companhia na rubrica "Caixa e Equivalentes de Caixa", por serem considerados ativos financeiros com possibilidade de resgate imediato e sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. As aplicações financeiras possuem remunerações médias que variam entre 90% e 102% do Certificado de Deposito Interbancário - CDI.

6 - Clientes por Incorporação de Imóveis

É representado por valores a receber de unidades imobiliárias que estão financiados por Instituições Financeiras (atrelados ao programa Minha Casa Minha Vida), calculados com base no método "POC", "percentual de execução ou percentual de conclusão", de cada empreendimento, a cada mês.

7 - Estoques

	30/06/2017	31/12/2016
Imóveis em construção	6.065.425	3.496.871
Estoques de terrenos	6.392.391	2.980.000
	12.457.816	6.476.871

Esta rubrica inclui os apartamentos em construção e os terrenos para futuras incorporações. O terreno de um empreendimento é transferido para a conta "Imóveis em construção" no momento em que as vendas do empreendimento são iniciadas. A Companhia possui contratos com instituições financeiras para financiamento da construção de imóveis.

.10.

INTER CONSTRUTORA E INCORPORADORA S/A.

Notas Explicativas às Informações Financeiras Trimestrais

8 - Imobilizado

Movimentação do 1º semestre de 2017:

	Taxa de Depreciação			
Descrição	anual	31/12/2016	Adições	30/06/2017
Custo:				
Máquinas e equipamentos	10%	340.000	155.000	495.000
Veículos	20%	257.381	158.440	415.821
Salas comerciais	-	2.384.014	-	2.384.014
Aeronaves	10%	2.151.035	7.566.340	9.717.375
		5.132.430	7.879.780	13.012.210
Depreciação:				
Móveis e utensílios		-	-	
Máquinas e equipamentos		(9.486)	(25.178)	(34.662)
Veículos		(76.189)	(37.313)	(113.502)
Aeronaves		(24.125)	(269.710)	(293.835)
		(109.800)	(332.198)	(441.998)
		5.022.630		12.570.212

9 - Fornecedores

	30/06/2017	31/12/2016
Fornecedores de apoio a produção	5.265.219	2.163.194
Fornecedores administrativos	6.799.873	1.723.268
	12.065.092	3.895.462
Passivo circulante	4.594.752	3.895.462
Passivo não circulante	7.470.340	

201061204

Em 30 de junho de 2017, todos os fornecedores da Sociedade são nacionais e fazem parte de um conjunto pulverizado, onde nenhum deles, individualmente, representa valor relevante ou significativo. A Sociedade classifica como "Fornecedores de Apoio a Produção" aqueles que estão diretamente ligados as atividades de geração de ativos qualificáveis (Incorporação e Construção Imobiliária), e classifica como "Fornecedores Administrativos" aqueles que atuam como forma de apoio, assessoria e consultoria administrativa.

.11.

INTER CONSTRUTORA E INCORPORADORA S/A.

Notas Explicativas às Informações Financeiras Trimestrais

10 - Empréstimos e Financiamentos

Instituição Financeira (Característica	Taxa média ao mês	30/06/2017	31/12/2016
CEF	Capital de Giro	1,39%	9.753.465	7.133.146
CEF	Produção	0,70%	14.620.231	8.317.068
			24.373.696	15.450.214
Passivo circulante			2.054.546	2.191.860
Passivo não circulante			22.319.150	13.258.354

<u>Garantias</u>: As garantias dadas às operações variam entre repasse de unidades de empreendimentos imobiliários realizados pela própria Companhia à hipotecas.

11 - Obrigações Sociais e Trabalhistas

	30/06/2017	31/12/2016
Salários e ordenados a pagar	175.222	108.952
INSS a recolher	149.987	133.331
FGTS a recolher	29.784	37.676
Provisão de férias	407.319	518.055
Provisão de 13º salário	172.861	-
Outros	282.956	8.171
	1.218.129	806.185

12 - Obrigações Fiscais

	30/06/2017	31/12/2016
IRRF s/folha de pagamento a recolher	13.973	16.887
Retenção de INSS s/notas fiscais	82.926	103.790
Retenção de ISS s/notas fiscais	60.903	73.802
Ret a recolher	304.189	252.367
Outros	49.431	7.681
	511.422	454.527

.12.

INTER CONSTRUTORA E INCORPORADORA S/A.

Notas Explicativas às Informações Financeiras Trimestrais

13 - Provisão para Contingências

A Companhia registrou provisões, as quais envolvem considerável julgamento por parte da Administração, para contingências trabalhistas, tributárias e cíveis as quais é provável que uma saída de recursos envolvendo benefícios econômicos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita do montante dessa obrigação.

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos.

Apresentamos a seguir a composição do saldo:

	30/06/2017	31/12/2016
Contingências trabalhistas	536.000	63.000
Contingências tributárias	1.113.372	1.113.373
Contingência cívil	515.458	348.034
	2.164.830	1.524.407

14 - Patrimônio Líquido

a) Capital social

O Capital Social subscrito e integralizado em 30 de junho de 2017 é de R\$ 12.371.189, e está representado por 12.371.189 ações, no valor nominal de R\$ 1,00 (um real cada), em moeda nacional.

b) Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá execeder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital

.13.

INTER CONSTRUTORA E INCORPORADORA S/A.

Notas Explicativas às Informações Financeiras Trimestrais

15 - Receita Operacional Líquida

	30/06/2017	30/06/2016
Receita de venda de imóveis	28.629.897	20.495.074
Impostos incidentes sobre a venda e devoluções	(1.230.857)	(613.948)
Receita Operacional líquida	27.399.040	19.881.126

16 - Resultado Financeiro Líquido

Receitas financeiras:	30/06/2017	30/06/2016
Receita sobre aplicação financeira	166.965	211.375
Remunerações por assinaturas de contrato	-	9.224
Descontos obtidos	2.244	10.177
Recuperação de despesas	5.903	1.179
Juros e multa recebidos	323	28.464
Total de receitas financeiras	175.435	260.419
Despesas financeiras:		
Despesas bancárias	(176.558)	(146.567)
Juros e comissões passivas	(100.137)	(41.061)
Multa	(15.918)	(134.300)
Despesas com financiamento	(641.379)	(825.888)
Outros	(53.739)	(939.708)
Total de despesas financeiras	(987.731)	(2.087.524)
Resultado financeiro líquido	(812.296)	(1.827.105)

17 - Partes Relacionadas

Remuneração da Administração

No período findo em 30 de Junho de 2017, a remuneração dos administradores totalizou R\$ 16.500,00 (R\$ 36.000,00 em 2016), referente a pró-labore.

Não há beneficios pós-emprego, outros beneficios de longo prazo ou beneficio por desligamento aos administradores ou quaisquer colaboradores da Companhia.

.14.

INTER CONSTRUTORA E INCORPORADORA S/A.

Notas Explicativas às Informações Financeiras Trimestrais

18 - Gestão de Riscos

18.1. Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado.

Nossos instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem financiamentos a pagar e aplicações financeiras.

18.2. Risco de taxa de juros

A Companhia está exposta ao risco de taxa de juros no que diz respeito ao movimento desfavorável da mesma que podem aumentar sua despesa financeira com pagamento de juros futuros.

18.3. Risco de crédito

O risco de credito é o risco de a contraparte de um negocio não cumprir com suas obrigações previstas em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro.

A Companhia entende que não está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais, principalmente com relação ao clientes por incorporação imobiliária, em função das vendas de unidades habitacionais estarem financiadas (por Instituições Financeiras) atribuídas ao programa governamental Minha Casa Minha Vida.

18.4. Risco de liquidez

O risco de liquidez está relacionado com a disponibilidade imediata de caixa diante de descasamentos de prazos ou de valores dos direitos e obrigações previstos.

A Gestão do Risco de Liquidez da Companhia concentra-se na prevenção, controle e monitoramento capazes de identificar situações ou problemas que de alguma forma possam comprometer o seu equilíbrio econômico-financeiro.

A Companhia acompanha o risco de escassez de recursos por meio de uma ferramenta de planejamento de liquidez recorrente.

O objetivo da Companhia é manter o saldo entre a continuidade dos recursos e a flexibilidade por meio de contas garantidas, empréstimos bancários e financiamentos.

.15.

INTER CONSTRUTORA E INCORPORADORA S/A.

Notas Explicativas às Informações Financeiras Trimestrais

19 - Seguros - Riscos de Engenharia e Outros

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos, por montantes considerados pela Administração como suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As apólices estão em vigor e os prêmios foram devidamente pagos. A Companhia mantém, em 30 de junho de 2017, os seguintes principais contratos de seguros:

- a) <u>Risco de engenharia</u>: tem como objetivo reembolsar o segurado em casos de sinistros ocasionados por erro de projeto e/ou execução, no valor máximo calculado com base no Custo Orçado da Obra, no prazo estipulado para execução, características da construção e entorno, e no rating da Construtora junto a seguradora.
- b) <u>Garantia de término de obra</u>: tem como objetivo garantir ao mutuário (ou a Instituição Financeira) o recusro para conclusão do empreendimento em caso de impedimento da construtora de faze-lo, no valor máximo calculado com base no Custo Orçado da Obra, no prazo estipulado para execução, características da construção e entorno, e no rating da Construtora junto a seguradora.
- c) <u>Garantia Pós entrega</u>: tem como objetivo garantir ao adquirente (Cliente) o recusro necessário nos casos manutenções corretivas, após a entrega das chaves, caso a construtora se negue a fazelo dentro dos prazos legais, no valor máximo calculado com base no Custo Orçado da Obra, no prazo estipulado para execução, características da construção e entorno, e no rating da Construtora junto a seguradora.
- d) <u>Automóveis e caminhões</u>: tem como objetivo reembolsar, até o limite máximo da importância segurada no valor 100% da tabela FIPE, referentes à cobertura de casco para todos os ativos.
- e) <u>Seguro de transportes</u>: a Companhia possui seguro de transporte, com cobertura de seus materiais, insumos e equipamentos, cuja averbação é mensal, com base no valor transportado;
- f) <u>Outros seguros:</u> tem como objetivo reembolsar, até o limite máximo da importância segurada o valor de reposição dos bens; a Companhia possui seguro Patrimonial, com cobertura de Riscos Diversos de suas instalações.

As premissas de riscos adotadas, dadas a sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações financeiras, consequentemente, não foram auditadas pelos nossos auditores independentes.

.16.

INTER CONSTRUTORA E INCORPORADORA S/A.

Notas Explicativas às Informações Financeiras Trimestrais

20 - Eventos Subsequentes

Com o intuito de fomentar o seu crescimento de forma gradual e sustentável, a Companhia vem atuando no seu ingresso para o segmento de listagem "Bovespa Mais", tendo em vista que já efetuou seu pedido de abertura de capital junto à CVM (Comissão de Valores Mobiliários) além do pedido de listagem junto à B3 (Brasil, Bolsa, Balcão). Atualmente, a Companhia acompanha os trâmites legais no aguardo do deferimento dos seus pedidos. A estratégia de acesso gradual permitirá que a Companhia se prepare de forma adequada, implementando elevados padrões de governança corporativa e transparência com o mercado, além da potencialização da sua visibilidade perante os investidores.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - ITR

Aos

Administradores e Acionistas da

Inter Construtora e Incorporadora S/A.

Juiz de Fora - MG

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Inter Construtora e Incorporadora S/A., ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2017 e as respectivas demonstrações dos resultados, dos resultados abrangentes para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA) referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2017, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 15 de agosto de 2017

BKR - Lopes, Machado Auditores

CRC-RJ-2026-O/5

Mário Vieira Lopes

Contador - CRC-RJ-60.611/O

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Pareceres e Declarações/Declaração dos Diretores sobre as Informações Trimestrais

Servimo-nos da presente para, em atenção ao disposto no Art.25, inciso VI da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, declarar que, na qualidade de diretores da Inter Construtora e Incorporadora S.A, revisamos, discutimos e concordamos com as informações contidas das informações trimestrais da Inter Construtora e Incorporadora S.A., referentes ao trimestre findo em 30 de Junho de 2017. Permanecemos à inteira disposição para esclarecimentos adicionais que se fizerem necessários.

Juiz de Fora, 15/07/2017

Diretoria Executiva:

Neylson de Oliveira Almeida

(Diretor Presidente e Diretor de Relacionamento com Investidores)

Almira Gonçalves dos Reis

(Diretora Financeira)

Leonardo Miguel de Lima

(Diretor de Produção)

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Os Srs. Neylson de Oliveira Almeida, Almira Gonçalves dos Reis e Leonardo Miguel de Lima, Diretores da Inter Construtora e Incorporadora Ltda., sociedade com sede na Rua Ataliba de Barros, nº 182 sala 1504 inscrita no CNPJ sob nº 09.611.768/0001-76, em atendimento ao disposto nos incisos V, do artigo 25, da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, declaram que reviram, discutiram e concordaram com a opinião expressa pela BKR-Lopes Machado Auditores, constantes do Relatório de Revisão dos Auditores Independentes, relativo às Demonstrações Financeiras referentes ao Trimestre findo em 30 de Junho de 2017, emitida em 15 de Julho de 2017.

Juiz de Fora, 15 de Julho de 2017.

Diretoria Executiva:

Neylson de Oliveira Almeida

(Diretor Presidente e Diretor de Relacionamento com Investidores)

Almira Gonçalves dos Reis

(Diretora Financeira)

Leonardo Miguel de Lima

(Diretor de Produção)